



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 9 de Fevereiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

BAHIA.

HUm Jornalista *Inglez* referindo-se a noticias de *Paris* conta huma anecdota sumamente curiosa, e satyrica: Os Commissarios nomeados pelos Soberanos Alliados para examinar, e concluir o Tratado definitivo ajuntáram-se na Bibliotheca de hum Barão *Francez*, que tambem era Commissario; e porque faltava hum companheiro esperaram por elle duas horas. No em tanto quizeraõ matar tempo lendo algum livro. O dono da casa lançando os olhos pelas estantes, e apontando aos companheiros dizia: querem ler sobre o Direito das Nações? Respondiã elles: nada. Querem livros de Historia? Nada. Querem Tragédias? Nada. Querem Novellas? Nada. Valha-me Deos, dizia o Barão, de que gostarã estes Senhores? Querem rler o *Telemaco* por ser cousa mais familiar, e sabida? Sim, responderã elles, venha o *Telemaco*. Abriu-se casualmente aquelle Author a paginas 43 do livro 20; e o Barão começou a ler a falla de *Telemaco* aos Alliados das Ilhas *Gregas*, que se tinhaõ reunido contra *Adrasto*. A pezar da grande analogia, que se deixa perceber entre aquella passagem de *Telemaco*, e o caso presente dos Alliados na *França*, os Commissarios começã a dormir, e sã acordã a palavra *perfidia* no momento, em que chegou o tardonho companheiro, e entrã no Exame do Tratado.

Esta Sátyra, que o acaso deparou he das mais engenhosas cousas, que temos visto neste genero. Se os Leitores naõ estão certos na mencionada passagem do *Telemaco*, passem pelos olhos o tal capitulo, pois que sem isso naõ se pôde achar o sal, que esta anecdota encerra; a qual naõ explicamos por naõ affrontar os literatos, que bem depressa percebem, e decifraõ o mysterio.

Gira em *França* huma proclamação apocripha de *Bonaparte*, que naõ tem produzido algum effeito; mas que fõi prohibida. No Conselho de guerra do Marechal *Ney* tem apparecido algumas testemunhas, que o representaõ cabalmente criminoso.

Passemos agora ás outras noticias: huma das que fazem vulto he o assassinio, perpetrado a 12 de Novembro em *Nimes*, do General *Lagarde*, Governador daquella Cidade, por motivo de querer convencer com boas razões huns sediciosos que, (contra a Carta Constitucional que, reconhecendo religião do Estado a *Catholica Romana*, confere tambem protecção e liberdade aos outros Cultos,) se opposeraõ á abertura de hum templo Protestante naquella Cidade. Para punir este attentado, que foi seguido de outras desordens expedido o Rei hum decreto a 21 de Novembro para que passasse áquella Cidade certo numero de tropas, desarmasse os habitantes que não fossem da Guarda Nacional, e fosse sustentado por elles até serem apanhados e trazidos perante os Tribunaes o assassino e seus cumplices.—Concluiu-se o processo de *Lavalette*, e sahio pronunciado criminoso, e sentenciado á morte; concederaõ-se-lhe 3 dias para appellar da sentença, o que elle fez, mas não havia esperanza de que lhe valesse a appellação. *Ney* obteve demora até 4 de Dezembro para produzir novas testemunhas.—Passou-se ordem para prender *Massena*: huma carta de *Paris* de 25 de Novembro diz a este respeito o seguinte: “ Mr. *Caze* deo hontem ordem para prender o Marechal *Massena*, e passáraõ a casa delle os Agentes da Policia para cumprir a ordem; porém certamente algum Bonapartista da Secretaria da Policia teve o cuidado de avisar o Marechal; em consequencia do que sahio de sua casa 6 ou 8 horas antes de chegar alli o Commissario da Policia, e depois não se tem sabido delle. ”—Cartas particulares de *Paris* diziaõ que, antes desta ordem, tinha *Massena* pedido passaporte para sahir de *França*. Huma carta de *Paris*, de 26, diz que chegára alli huma Deputação dos habitantes de *Marselha*, e que fora ter com o Duque de *Richelieu*, a pedir que fosse *Massena* processado por seu comportamento rebelde e traidor quando *Bonaparte* voltou da *Ilha d’Elba*. Esta mesma carta diz que até áquelle momento não se tinha ainda apanhado o Marechal. Foraõ prezos mais alguns Generaes como cumplices de maquinações na *Alsacia* e no *Franco Condado*.

Lord Castlereag partio de *Paris* a 23 de Novembro, e chegou a *Dover* a 26.—Tinhaõ-se enviado já Commissarios para entregar aos Alliados as praças de refens.—O Principe *Blucher* chegou a *Aix-la-Chappelle* a 19 de Novembro, e alli estabeleceo o seu Quartel General.—Em *Ingllaterra* mandou-se suspender o embarque de tropas para o Exercito de *Lord Wellington*.

P. S. O negocio da restauração dos *Jesuitas* tem encontrado muitos obstáculos; e parece que ficará isso em nada á excepção do Collegio de *Roma*, o qual por si mesmo acabará desde que a ordem não se propague.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	110000	Quintal.	
Agua-ardente	{ da Ilha	130000	a	140000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	160000	a	170000	
Alcatrão	{ d’ America	40000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia	90000	a	120000	
Alvaiade	100000	a	120000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	200000	a	250000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	160000	a	190000	
Azeitonas	10000	a	10280	Ancoreta.	
Bacalhão	80000	a	120000	Quintal.	

Biscoito	1200	2	2400	Barril.	
Bolaxa.	3000	2	3600	Arroba.	
Bolaxinha	800	2	1600	Barril.	
Breu	6000	2	7000	Barril.	
Cabos	10000	2	16000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	8000	2	12000	Barrica.	
Cera branca bruta	480	2	540	Arratel.	
Cebo	{ de Holanda	320	2	640	Arratel.
	{ do Rio Grande	2240	2	2400	Arroba.
Cerveja	2400	2	4800	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	800	2	960	Arratel.	
Chumbo	{ Barra	7000	2	8000	Quintal.
	{ Munição	8000	2	10000	
	{ Pasta	7000	2	8000	
Cobre de ferro	280	2	320	Arratel.	
Cominhos	9000	2	18000	Arroba.	
Couros do Rio Grande	90	2	95	Arratel.	
Cravo	{ da India	700	2		1400
	{ do Maranhão	500	2	1000	
Doce	240	2	480	Barrica.	
Farinha	{ do Norte	6000	2		12000
	{ do Sul	1000	2		1600
Ferro	{ Ancoras	100	2	120	Arratel.
	{ Arcos	4000	2	5000	Quintal.
	{ Barras	4000	2	8000	
Fio de Vêla.	480	2	960	Arratel.	
Folha de Flandres	14000	2	16000	Caixa.	
Genebra	150000	2	300000	Pipa.	
Louça		30 por 100		Canastra.	
Manteiga	240	2	280	Arratel.	
Massas	4000	2	5000	Arroba.	
Oleo de Linhaça	160	2	320	Arratel.	
Paos	4000	2	8000	Duzia.	
Papel	{ Almaco.	2000	2	4000	Resma.
	{ Embrulho	800	2	1600	
	{ Florete	1600	2	1800	
Passas	2400	2	4800	Caixa.	
Piche	{ d' America	4000	2	6000	Barril.
	{ da Suecia.	9000	2	10000	
Polvora	{ Fina	13000	2	14000	Arroba.
	{ Grossa	11000	2	12000	
Pós de çapatos	160	2	320	Arratel.	
Prégos	{ de Cobre	320	2	640	Arratel.
	{ de ferro	6000	2	8000	Quintal.
Queijo Flamengo	560	2	600	Hum.	
Sabão	160	2	320	Arratel.	
Termentina	10000	2	20000	Barril.	
Toucinho	2000	2	2400	Arroba.	
Vidros	{ Mangas	5000	2	6000	o Par.
	{ Vidraças	10000	2	20000	Caxote.

Vinagre . . .	{	de Lisboa ou Porto . . .	500000	a . . .	600000	} Pipas
		do Mediterraneo . . .	300000	a . . .	400000	
Vinho . . .	{	de Lisboa . . .	1000000	a . . .	1200000	} Pipas
		do Mediterraneo . . .	600000	a . . .	800000	
		do Porto . . .	1400000	a . . .	2000000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	10700	a . . .	1	} Arroba.
Dito mascavado	10500	a . . .	1	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a . . .	1	Arroba.
Arrós.	20000	a . . .	20000	Alqueire.
Caxaca	540	a . . .	1	Canada.
Farinha	960	a . . .	1280	} Alqueire.
Feijão	960	a . . .	1220	
Milho.	760	a . . .	800	

Entráráõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 29. Da *Costa da Mina*, Porto Novo, o Bergantim *Scipião Africano*, Mestre *Fortunato Luiz Pinto*, 34 dias de viagem, da Ilha de *S. Thomé*, aonde arribou, carga captivos. Dono *Joaõ Teixeira de Oliveira*.

Em dito. De *Pernambuco*, a Escuna *Maria*, Mestre *Joaõ Vieira da Silva*, 5 dias de viagem, carga sal, molhado, fazendas seccas, e 160 captivos. Dono *Joaquim José Duarte*.

Em dito. De *Liverpool*, a Escuna Inglesa *Sevan*, Mestre *Hemey Jannes*, 70 dias de viagem, carga fazendas. Correspondente *Arthur Looel*.

Em 30. De *Bremen*, a Galera Aleman *Dores*, Mestre *Gaspar Kehrmaann*, 54 dias de viagem, carga diferentes generos. Consignada aos sobre cargas *Idoardo Kulenkamp*, e *Marcos Schrudir*.

Em dito. Do *Rio Grande*, o Bergantim *Novo Aviso*, Mestre *Manoel dos Santos Lara*, 37 dias de viagem, carne, cebo, e couros. Dono *Joaõ das Neves e Azevedo*.

Em o 1.º de *Fevereiro*. De *Corythown*, o Brigue Americano *Adeline*, Mestre *Guilherme Nois*, 65 dias de viagem, carga farinha, bolaxa, e cabos. Correspondente o Consul.

Em dito. De *Liverpool*, o Brigue Ingles *Agnes*, Mestre *W.º Gregg*, 40 dias de viagem, carga sortimento de fazendas seccas. Correspondente *Kenneh Pringle*.

Embarcaçãõ que está a sair.

Para o Porto a 14, o Navio *Telemaco*, Mestre *José Joaquim Pereira*. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

A V I S O S.

Faz-se saber, que as panellas de vidro, que se annunciáraõ na folha passada para fazerem o seu devido effeito, devem ser cheias de agoa, e logo que ferverem, tirarem-se do fogo.

Vende-se hum negro, e huma negra, ambos ganhadores, quem os quiser comprar; dirija-se a fallar com *Antonio da Silva Portb*, ao *Pilar*.

Quem lhe faltasse hum relógio, desde o dia 5 do corrente; dirija-se a casa do Relojceiro *José da Silva Tropaõ*, á *Fonte dos Padres*, que dando os signaes certos se lhe entregará.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: Na Typog. de MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.